

Com investimentos de R\$ 2,4 milhões, Copasa finaliza cercamentos de nascentes no Pontal do Triângulo

Qui 28 dezembro

A [Companhia de Saneamento de Minas Gerais \(Copasa\)](#) fecha o ano de 2023 concluindo o cercamento de 59 nascentes de água no Pontal do Triângulo a partir de investimentos da ordem de 2,46 milhões. Os trabalhos foram desenvolvidos pela Unidade de Negócio Oeste da Companhia, que atua em 58 cidades do Triângulo Mineiro, e fazem parte do Pró-Mananciais, programa que há seis anos protege e recupera as microbacias hidrográficas e as áreas de recarga dos aquíferos utilizados na captação de água para tratamento e distribuição ao público.

Os cercamentos ocorreram em duas etapas, sendo a inicial no primeiro semestre, entre os meses de março até maio, e a segunda entre agosto a dezembro. Em Centralina, mais de R\$ 512 mil foram investidos na construção de 20.760 metros de cercas. Em Itapagipe, o aporte de cerca de R\$ 271 mil deu origem a 11 mil metros de cercamento. Para Limeira do Oeste, a Copasa direcionou R\$ 404 mil para levantar 16.405 metros de cercas. Já em Santa Vitória, 41.055 metros de cercamento foram executados, com um orçamento que supera a marca de R\$ 1 milhão. Outros R\$ 245 mil foram empregados na construção de 9.960 metros de cercas em Prata.

O integrante da equipe de desenvolvimento sustentável Adilson Maia falou sobre como os cercamentos contribuem para a preservação da natureza. “Ao proteger as matas ciliares evitamos que animais de grande porte destruam a vegetação, prevenimos o pisoteio dos olhos d’água, garantimos a presença das plantas, que ajudam a reduzir o carreamento de terra, areia e outros resíduos que podem resultar no assoreamento de rios e córregos, favorecemos a infiltração da água da chuva nos lençóis freáticos e, com isso, garantimos a segurança hídrica para as gerações atuais e futuras”, explicou.

O produtor rural Wildirlei Barbosa, de Itapagipe, disse ter ciência de que as intervenções são benéficas para toda a sociedade. “Eu já cheguei a cercar minha propriedade antes, mas, por meio do Pró-Mananciais, foi a primeira vez. Moro aqui há 50 anos e a cada ano que passa vemos o volume do córrego diminuir. As cercas evitam que o gado fique transitando e protegem as nascentes que a Copasa usa para abastecer a população. Achei muito bom, é um trabalho que deveria ter sido feito até antes e que deve continuar”, destacou.

Sobre o Pró-Mananciais

O programa criado em 2017 atua na mobilização da comunidade e de instituições parceiras, com o objetivo de construir coletivamente o sentimento de pertencimento da população à microbacia da região onde está inserida.

A iniciativa conta com aprovação da [Agência Reguladora dos Serviços de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário de Minas Gerais \(Arsae-MG\)](#) e está presente em mais de 290 municípios em que a Companhia detém a concessão dos serviços.

Atuação socioambiental

A atuação socioambiental da Copasa é pautada na Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU) e em seus respectivos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), além dos dez princípios do Pacto Global.

O Pró-Mananciais integra o ODS 15 que consiste em proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra, evitando a perda da biodiversidade.

Agenda ESG

O programa integra ainda a Agenda ESG da Copasa, sigla que se refere às questões ambientais, sociais e de governança corporativa. Esse termo tornou-se uma forma de se referir ao que empresas e entidades estão fazendo para serem socialmente responsáveis, ambientalmente sustentáveis e administradas de forma correta. O objetivo da Agenda ESG é reafirmar o propósito da Companhia de “cuidar da água e gerar valor para as pessoas”.

A gestão ESG é também um mecanismo de inteligência competitiva, pois colabora na aceleração dos processos de gestão e de operação. Consolida o posicionamento e as ações cruciais para atender às expectativas das partes interessadas e garantir a perenidade da companhia, frente aos desafios ambientais e sociais dos próximos anos.